



DEBRITO RODRIGUES

HOMENAGENS POÉTICAS

A PORTELENSES


PoD
editora

Homenagens Poéticas a Portelenses

Debrito Rodrigues

Homenagens Poéticas a Portelenses



Rio de Janeiro
2019



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo desta OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contido, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Homenagens poéticas a portelenses

Copyright © 2019, *Debrito Rodrigues*

Todos os direitos são reservados no Brasil.

PoD Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 – sala 1110
Centro – Rio de Janeiro – 20060-030
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Diagramação:

PoD Editora

Impressão e Acabamento:

PoD Editora

Revisão:

PoD Editora

Capa:

Rafael Domingos

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

R612h

Rodrigues, Debrito
Homenagens poéticas a portelenses / Debrito Rodrigues. - 1. ed. - Rio de Janeiro :
PoD, 2019.

62p. : il. ; 21cm

ISBN 978-85-8225-2536

1. Poesia brasileira. 2. Título.

19-58805

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

07/08/2019

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644

Agradecimentos

- Agradeço a Deus por permitir nossa existência e realização desta obra,
- A Jesus, amado mestre, que nos conduz ao verdadeiro caminho da vida,
- Aos meus antepassados de origem africana, indígena e europeia pelo enfrentamento dos desafios e constituição da prole,
- Aos meus pais, José Carlos e Tania Mara, pelas orientações, zelo pela família e valorização da nossa cultura popular,
- A minha amorosa esposa, Simone Nascimento, pelo companheirismo e o gosto pela arte em forma de poesia,
- Aos meus filhos, Davi, Letícia e Miguel, por serem maravilhosos tesouros resplandecidos no meu coração,
- Aos meus irmãos, Ricardo, Wagner e Aline, pela amizade e respeito, unidos em legião pela querida Águia,
- A todos os familiares pelo carinho e simpatia por mim,
- Aos amigos de todas as épocas, pela harmonia e camaradagem em todos os períodos de minha vida,
- À Força Aérea pelo amparo, conhecimento técnico e os ensinamentos que forjaram meu caráter e o amor ao Brasil,
- À Universidade do Estado de Pernambuco, em especial à Escola Superior de Educação Física, pelo estudo científico que contribuiu na minha formação como cidadão,
- À Portela que nos alimenta com sua rica história, inspirando dádivas poéticas a seus admiradores,
- À Velha Guarda da Portela, visto ser mais do que um conjunto de artistas, este grupo é um verdadeiro sinônimo de enciclopédia das melhores tradições do samba,

- Ao Marquinhos de Oswaldo Cruz pela confiança depositada em mim e o entusiasmo pelas homenagens a pessoas ligadas a sua amada Escola de Samba e a seu querido bairro,
- Ao Alex FAB pelo apoio quando suscitei o desenvolvimento deste trabalho,
- Ao Consulado da Portela de São Paulo que por amor à Águia Altaneira apresenta um valioso acervo musical de nossos baluartes compositores,
- Ao Instituto Cravo Albin que com seu Dicionário de Música Popular Brasileira, preserva a memória de grandes artistas de nossa pátria,
- Ao Fernando Faro, criador e apresentador do programa Ensaio, que muito prestigiou a musicalidade do artista brasileiro,
- Ao Paulo Benjamim de Oliveira (Paulo da Portela), Antônio Caetano, Antônio Rufino e todos os seus colaboradores pela criação desta majestosa Instituição, que ao longo dessas décadas tanto dignifica os valores de nosso povo, pelo despertar de ideias, ações criativas, pujante interação social com um rico desenvolvimento poético que acalma e acelera nossas emoções.

Obrigado Portela!

Prefácio



O livro *Homenagens Poéticas a Portelenses* é permeado e recheado por um grande sentimento de pertencimento e num contraponto ao mundo globalizado em que vivemos, onde conseguimos informações instantâneas sobre os lugares mais remotos, percebemos ao mesmo tempo a destruição de culturas tradicionais pelo poder da cultura hegemônica.

É notório no livro um comprometimento quase que missionário, De Brito (como eu chamo o autor na intimidade) faz da sua arte poética um pincel corretivo, e com os detalhes de um restaurador artístico fornece cores e vida a bens culturais imateriais de uma das regiões mais ricas sobre esse aspecto em nosso país, o bairro de Oswaldo Cruz, subúrbio do Rio de Janeiro e berço da Portela.

Assim, não só degustaremos de rimas e métricas, mas, faremos uma viagem ao imaginário de um iniciado no mais profundo sentimento de quem pertence a um mundo que o próprio Rio de Janeiro desconhece.

Marquinhos de Oswaldo Cruz

Cantor, Compositor e com muito orgulho Sambista



Sobre as capas desta obra



As ilustrações da capa e contra-capas deste livro fazem sua homenagem e simbolismo, conforme a seguir:

CAPA

No canto superior esquerdo: Paulo da Portela, como se naquele momento, nosso professor estivesse buscando inspiração para a música “Linda Borboleta”, vale salientar que utilizei-a como canção de ninar para minha filha Letícia;

No canto superior direito: Candeia, este magnífico cantor e compositor que representa nossa força cultural do samba, regando com um cavaquinho as raízes da Jaqueira, cultivando a arte do samba portelense e a majestosa Águia a apreciar seu nobre feito;

No canto inferior esquerdo: Vilma, nossa magistral Porta-bandeira, beleza dançante de um Cisne na Passarela;

No canto inferior direito: Paulinho da Viola, um Rio que passa em nossas vidas e nossos corações são levados por lindas poesias cantadas.

Na poesia Corpo Docente, verso que: a Águia subiu... num fio branco de nuvem singela, e assim ela aparece no centro da capa.





CONTRA-CAPA

O maior simbolismo desta ilustração advém da primeira feijoada de 2003, depois de tempos sem ocorrer estes encontros, quando Marquinhos de Oswaldo Cruz efetuou um comovente discurso exaltando os valores da Portela e cantou com os presentes o Hino da Escola, o que fez muitos ficarem com os olhos marejados de emoção e a alma repleta de vitalidade, demonstrando o puro sentimento desta agremiação com esperança e luz;

Gostaria que todas as cozinheiras da famosa feijoada se considerassem homenageadas nesta ilustração e reconhecer o esforço de Tia Surica, Tia Doca, Tia Eunice e Áurea, pelo apoio a este dia tão significativo na Rua Clara Nunes;

O trem faz parte desta Cultura, por ser tão usado pelos antigos sambistas para reuniões e entretenimento, atualmente, utilizado na comemoração do dia do samba (02 de dezembro);

A nossa imponente Águia sobrevoa o abençoado solo de Madureira e Oswaldo Cruz, aonde a arte do sambista enriquece os valores de nosso povo.

Escolhi este espaço de descrição das imagens, para agradecer ao ilustrador Rafael de Souza Domingos pela beleza de sua arte desenhada nesta obra, conseguindo representar a minha ideia, a fim de prestigiar queridos portelenses.



Sumário



Prefácio	7
Sobre as capas desta obra.....	9
Apresentação	13
MEMÓRIAS.....	15
CORPO DOCENTE.....	16
ESTRADA DO PORTELA	18
PAULO DA PORTELA.....	19
DONA ESTHER.....	20
DODÔ.....	21
MANACÉA.....	22
PICOLINO DA PORTELA.....	24
TIA DOCA.....	25
DONA LOURDES.....	26
MONARCO.....	27
NATAL DA PORTELA	29
ALBERTO LONATO.....	30
TIA SURICA	31
CASQUINHA	32
CANDEIA.....	33
ZECA PAGODINHO.....	35
VILMA.....	37
NOCA DA PORTELA	38
MARISA MONTE.....	40
PAULINHO DA VIOLA.....	41
TERESA CRISTINA	43
ALVAIADE.....	45





TIA EUNICE	47
TIA VICENTINA.....	48
ARGEMIRO DA PORTELA	49
JARDIM	51
RECADO DADO.....	52
CRISTINA BUARQUE	53
CHICO SANTANA	54
JOÃO NOGUEIRA.....	56
MARQUINHOS DE OSWALDO CRUZ	58
CLARA NUNES.....	59
TEMPO.....	61
FAMÍLIA.....	62
RECONHECIMENTO.....	64
Referências	67



Apresentação



Sou Debrito Rodrigues, criado nos bairros do Engenho Novo/RJ e Tomaz Coelho/RJ, tenho 47 anos, casado, três filhos, formado em Licenciatura Plena em Educação Física na Universidade de Pernambuco (UPE) e, orgulhosamente, membro da Força Aérea Brasileira.

A admiração pela Azul e Branco de Oswaldo Cruz, começou com meus familiares em gerações passadas, meu bisavô paterno, Gregório Gomes de Brito, africano da Ilha de Cabo Verde, chegou ao Brasil no final do século XIX e formou com minha bisavó Margarida Caetano de Brito, família e moradia no Bairro de Colégio/RJ, quando desde a década de 30, meu avô (José) e tios-avôs fizeram a Portela brotar em seus corações.

No final da década de 70, ainda criança, quando eu visitava minha avó paterna (Octacília), na rua Rio Claro, bairro de Bento Ribeiro/RJ, lembro-me de meu pai (José Carlos) e Tio Dolino efetuarem empolgadas conversas com Casquinha, tendo como assunto a majestosa Águia de Oswaldo Cruz.

Escutei de meu pai que existia uma jaqueira no terreno da primeira sede da Portela, em seguida me deparei com o livro “Escola de Samba, Árvore que esqueceu sua raiz” de autoria de Candeia e Isnard, 1978, e me veio a constatação poética que as raízes da Jaqueira servem de





alicerce para o fortalecimento da arte do samba, sem ofuscar a criatividade e as transformações culturais de nosso cotidiano.

Com tais influências, aprendi a admirar os músicos portelenses, ademais, José Carlos brindava o lar com maravilhosas canções daqueles que amavam a Altaneira, nestes momentos, quando surgia as cantorias de Clara Nunes, minha mãe (Tania), com toda empolgação, transmitia para a família salutarens vibrações, sentimentos que considero similares aos que a Mineira Guerreira ofertava para seus apreciadores.

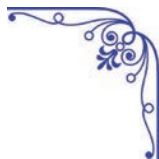
Dentre os inúmeros valores que Tania e Zé Carlos me presentearam, vale destacar o incentivo aos seus filhos em cultivar as tradições da Portela, o que acarretou numa amorosa identidade familiar herdada por mim, Ricardo, Wagner, Aline e seus queridos netos.

Esta Escola de Samba é uma ilustre representante da nossa Cultura Popular e, assim, tive vontade de prestigiar algumas personalidades que muito fizeram pela Portela, quando então, comecei a escrever poesias para homenageá-las e recebi o apoio de minha adorável esposa (Poetisa Simone Nascimento), a fim de que esta obra se tornasse um livro de difusão desta valiosa arte da nação brasileira.

Saudações Portelenses



MEMÓRIAS



Quem faz samba em forma de prece,
Toda vez que acontece,
Ilumina nosso coração,
Esta raiz popular transmite alegria,
Faz da poesia motivo de uma canção.

Une o passado e o presente,
Horizonte para um amanhã,
Irradia paz na mente,
Deixa a alma mais sã.

Uns chamam de inspiração,
Outros de força maior,
Certo que o samba com sua riqueza,
Faz a vida ficar melhor.

É por isso que agora,
Com excelsa emoção,
Extraio da memória,
Sambistas da Portela que fizeram história.





Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844
www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

2019